



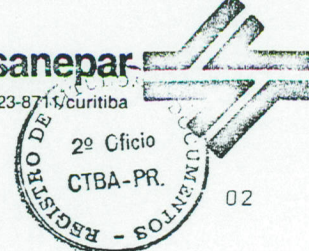
COC-252/83



Contrato de Concess o para explo-  
ra o dos serviços públicos de  
abastecimento de água e remo o  
de esgotos sanit rios, que entre  
si fazem a Companhia de Saneamen-  
to do Paran -SANEPAR e a Prefei-  
tura Municipal de CAFELÂNDIA, con-  
forme adiante se declara:

Nesta data, compareceram de um la-  
do o Município de CAFELÂNDIA, por seu Prefeito Municipal, devi-  
damente autorizado pela Lei n  018/83, de 03.11.83, e do outro la-  
do, a Companhia de Saneamento do Paraná-SANEPAR, neste ato repre-  
sentada por seu Diretor Presidente FABIANO SAPORITI CAMPÊLO, por  
seu Diretor Financeiro JOSÉ FL VIO GUIMARÃES BORGES, assistida pe-  
lo advogado ALLAN STRADIOTTO, para firmar o presente Contrato de  
Concessão, nas condi es expresas nas cláusulas seguintes: PRI-  
MEIRA: Fica concedido à SANEPAR, criada pela Lei Estadual n  ....  
4684, de 23.01.63, a explora o e opera o dos serviços públicos  
de abastecimento de água e remo o de esgotos sanitários da cida-  
de de CAFELÂNDIA, pelo prazo de 30 anos, obedecida a legisla o vi-  
gente e aplicável   espécie. PARÁGRAFO ÚNICO: Para os fins pre-  
vistas no presente Contrato, são designados: a) CONCEDENTE: Pre-  
feitura Municipal; b) CONCESSIONÁRIA: Companhia de Saneamento do  
Paraná-SANEPAR. SEGUNDA: Para um perfeito desempenho do encargo  
aqui assumido, compete à CONCESSIONÁRIA, com exclusividade, dire-  
tamente, ou mediante contrato com entidade especializada em en-  
genharia sanitária: a) estudar, projetar e executar as obras re-  
lativas   constru o, amplia o ou remodela o dos sistemas p -  
blicos de abastecimento de água potável e de esgotos sanitários -  
municipais; b) atuar como órgão coordenador executor ou fiscali-  
zador de execu o dos convênios celebrados, para os fins do item  
a, entre o Município e  rg os Federais ou Estaduais; c) operar ,  
manter, conservar e explorar os serviços de água potável e de es-  
gotos sanitários; d) emitir, fiscalizar e arrecadar as contas dos  
serviços que prestar. TERCEIRA: É delegada   CONCESSIONÁRIA, com-  
petência para fixar tarifas que permitam a justa remunera o do  
investimento, o melhoramento e a expansão dos serviços e assegu-  
rem o equilíbrio econ mico e financeiro do sistema explorado ,





COC-252/83 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAFELÂNDIA.

02

nos termos do Convênio firmado entre o Governo do Estado do Paraná e o BNH, de acordo com o disposto nos incisos I e II, do artigo 167, da Constituição Federal. QUARTA: É vedado   CONCESSIONÁRIA proceder isenção de tarifas e custo de seus serviços. QUINTA: Os loteamentos futuros são poderão ser aprovados pela CONCEDENTE, desde que, em seu traçado, seja prevista a execução de redes coletoras de esgotos sanitários e de distribuição de água, previamente aprovados pela CONCESSIONÁRIA. PARÁGRAFO ÚNICO: A execução de tais melhorias será suportada pela empresa ou pessoa que efetuar o loteamento. SEXTA: Caberá   CONCEDENTE, recompor a pavimentação das ruas danificadas em decorrência das obras de instalação, ampliação e reparos de redes públicas e coletores prediais, durante a aplicação e carência dos recursos emprestados pelo BNH. PARÁGRAFO ÚNICO: A CONCESSIONÁRIA ficará obrigada a recompor os passeios ficando-lhe facultado faturar os serviços de recomposição contra os usuários diretamente atingidos. SÉTIMA: O Poder Executivo Municipal, decretará a utilidade pública para fins de desapropriação ou estabelecimento de bens e direitos necessários aos serviços da CONCESSIONÁRIA, seus melhoramentos, extensões e ampliações, nos termos da Legislação Vigente. PARÁGRAFO ÚNICO: Nos casos previstos nesta cláusula, o  nus da indenização ficará a cargo da CONCEDENTE, mediante acordo com os interessados ou através de ação judicial. OITAVA: A CONCESSIONÁRIA poderá utilizar, para a realização dos serviços ora concedidos, os terrenos de domínio público municipal e neles estabelecer servidões através de estradas, caminhos e vias públicas, na forma da lei específica. NONA: A CONCESSIONÁRIA gozará de total isenção de impostos municipais relativamente a seus bens e serviços de conformidade com a Lei Municipal. DÉCIMA: Do custo das obras de ampliação, extensões, reforço e implantação do sistema de abastecimento de água, a CONCEDENTE participar  com uma contribuição de 25% (vinte e cinco por cento). PARÁGRAFO PRIMEIRO: A participação da CONCEDENTE de que trata esta cláusula será disciplinada através de TERMO ADITIVO. PARÁGRAFO SEGUNDO: A participação futura será em dinheiro e/ou bens e direitos dos sistemas existentes, ficando desde já estabelecido que todas as participações serão transformadas em ações preferenciais, no capital da CONCESSIONÁRIA, respeitadas as disposições do artigo 2  e seus parágrafos da Lei de



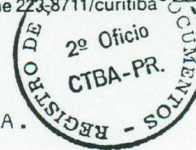


PREFEITURA MUNICIPAL DE CAFELÂNDIA. COC-252/83

03

Concessão, num montante que não inviabilize economicamente a implantação da obra. PARÁGRAFO TERCEIRO: No caso de bens e direitos aludidos no parágrafo segundo, o valor dos mesmos será fixado por avaliação na forma do Decreto Lei n  6404 de 15 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações). DÉCIMA PRIMEIRA: Se no decorrer da Concessão houver interesse das partes na execução das obras de remoção de esgoto sanitário, a CONCEDENTE se compromete a participar com um percentual a ser definido, mediante assinatura de Termo Aditivo. DÉCIMA SEGUNDA: Por ocasião da assinatura de Termo Aditivo, o Poder Executivo outorgará procuração   Companhia de Saneamento do Paraná-SANEPAR, de acordo com as disposições do artigo 4 , parágrafo primeiro da Lei de Concessão com a finalidade de garantir as participações da CONCEDENTE, nos investimentos. DÉCIMA TERCEIRA: Será de responsabilidade do Município, os pagamentos das tarifas devidas por banheiros, fontes, torneiras públicas e ramais de esgotos sanitários utilizados pela CONCEDENTE ou de sua responsabilidade. DÉCIMA QUARTA: A CONCESSIONÁRIA não se responsabilizará pela interrupção de fornecimento dos serviços de água e remoção de esgotos sanitários motivadas por força maior, como: greves, inundações, acidentes, incêndios, com  es públicas, guerras etc. DÉCIMA QUINTA: A CONCESSIONÁRIA manter  constantemente estudos visando o aprimoramento e a programação das obras de instalação e de ampliação dos serviços públicos concedidos dentro de sua política de ação. DÉCIMA SEXTA: Sempre que julgar necessário, a CONCEDENTE poderá solicitar esclarecimentos quanto ao programa de ação em prática na área atendida pela CONCESSIONÁRIA e quanto às tarifas vigentes. DÉCIMA SÉTIMA: A CONCESSIONÁRIA poderá embargar o funcionamento de poços artesianos, freáticos e cisternas existentes nos locais providos de rede pública de distribuição de água, devendo proceder ao fechamento e lacrar as referidas fontes de abastecimento, sem o direito dos proprietários ou usuários reclamarem qualquer indenização. PARÁGRAFO ÚNICO: Fica desde já estabelecido que as disposições desta cláusula somente serão aplicadas quando o sistema operado pela CONCESSIONÁRIA possuir condições técnicas para atender os usuários abastecidos por poços particulares. DÉCIMA OITAVA: Poderá a CONCESSIONÁRIA sustar o fornecimento de água aos usuários, sempre que o débito do imóvel ultrapassar trinta dias do vencimento,





COC-252/83 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAFELÂNDIA.

04

e em outros casos previstos em seu regulamento. DÉCIMA NONA: Ocorrendo o caso de não prorrogação do prazo de concessão prevista na cláusula primeira, ou rescisão do presente contrato, o acervo do sistema de água e coleta de esgotos sanitários, será transferido ao patrim nio do Município, respeitados os estatutos da CONCESSIONÁRIA, bem como após assumir a responsabilidade pelo pagamento dos compromissos financeiros porventura existentes na data da transferência do acervo, e, indenizar a SANEPAR pelos investimentos que excederem a participação do Município. VIGÉSIMA: Este contrato terá sua vigência a partir desta data, condicionado o início de operações a 30 (trinta) dias após a conclusão das obras. PARÁGRAFO ÚNICO: A CONCESSIONÁRIA, em hipótese alguma, será considerada sucessora da CONCEDENTE. VIGÉSIMA PRIMEIRA: O Poder Executivo fica responsável pelas eventuais indenizações de bens e direitos reclamados por terceiros, concessionários ou não, de sistemas de abastecimento de água e coleta de esgotos sanitários. VIGÉSIMA SEGUNDA: Fica eleito o foro da Comarca de Curitiba, Capital do Estado, para nele serem resolvidas todas as questões judiciais, derivadas deste instrumento, renunciando as partes expressamente, a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

FABIANO SAPORITI CAMPÊLO  
DIRETOR PRESIDENTE DA SANEPAR

JOSE FL VIO GUIMARÃES BORGES  
DIRETOR FINANCEIRO DA SANEPAR

Curitiba, 28.11.83  
AG NOR PASQUALI  
PREFEITO MUNICIPAL DE CAFELÂNDIA

ALLAN STRADOTTO  
ADVOGADO DA SANEPAR

TESTEMUNHAS:

*[Handwritten signatures]*

Reconheço e firma supra de Ag nor Pasquali

do que dou f .  
Cafelândia, 22 de Dezembro de 1983  
Em test.  da verdade

Cartório Distrital de  
Cafelândia do Oeste  
CASCAVEL - PARANÁ  
Luiza Dalcol Esteves  
TABEL O DESIGNADA

Luiza Dalcol Esteves  
Oficial Designada

/aam

FIRMA  
199 Tabelionato de Notas  
Rua Qu ntino Bocaiuva, 176  
São Paulo - SP.

Firma 4  Tabel o Laporte  
Rua Marechal Floriano, 116  
CURITIBA

72  
DF